

COMUNICAÇÃO ORAL - CRIATIVIDADE E SAÚDE

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ORAL

Beatriz Tomé Martins De Moraes (beatriz.tmmoraes@gmail.com)

Viviana Moraes Neder (nederviviana@gmail.com)

Introdução: Na Cavidade oral podem proliferar bactérias e fungos e causar diversas lesões orais, incluindo a Candidíase Oral. O uso do ozônio está se tornando cada vez mais difundido tendo em vista que é um antimicrobiano potente contra fungos, bactérias e vírus, incluindo suas diversas formas sendo gasoso, líquido e óleo para o tratamento da Candidíase.

Objetivos: Analisar os efeitos da atividade antifúngica da ozonioterapia contra a Candidíase Oral.

Materiais e Métodos: Dois grupos de pacientes previamente selecionados, na Clínica de Odontologia do Centro Universitário Braz Cubas, um servindo de controle com a terapêutica convencional e o outro grupo com terapêutica convencional associado ao uso de ozônio na região acometida pela Candidíase Oral. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICID - Universidade Cidade de São Paulo, sob protocolo 5.302.196

Resultados: Os pacientes atendidos em sua grande maioria nesse estudo faziam uso de próteses, e durante o diagnóstico clínico foram observadas as alterações como língua saburrosa, presença de placas em palato, xerostomia, gengiva com edema.

Conclusão: Com base na pesquisa estatística realizada, foi possível concluir que é viável associar o óleo ozonizado no protocolo de tratamento convencional para lesões de Candidíase Bucal na clínica odontológica, o estudo gerou o índice de eficácia de 67%.